



Batata quente

Não deixe a batata quente queimar, nem passe adiante

A batata quente é problema de todos

Em muitas oportunidades diferentes, relatei lições de vida fantásticas aprendidas com as crianças, pois acredito que elas são fontes inesgotáveis de sabedoria. A lição de hoje foi retirada da minha observação de uma brincadeira de criança, que parece muito antiga e muito conhecida de todos. O grupo de crianças em questão, não são minhas conhecidas, nem tinham a intenção de ensinar lição alguma, apenas brincavam despreocupadamente.

As crianças, mais ou menos umas dez, fizeram uma “roda” e enquanto uma, que estava fora da roda, de costas para o grupo cantava freneticamente: “batata quente, quente, quente, quente, quente, quente, quente, quente, quente”. As outras faziam circular entre si, passando de mão em mão, um objeto de pelúcia, em forma de batata. Quando a que estava fora cansava de dizer “quente, quente, quente, quente” ela dizia: “queimou” e neste momento aquele que estivesse com a batata seria desclassificado. Confesso que observando a inocente brincadeira das crianças lembrei-me dos meus tempos de infante, no qual, repeti esta brincadeira inúmeras vezes.

Em determinado momento da brincadeira um garoto mais esperto, ao perceber que a batata queimaria em sua mão, rapidamente jogou o objeto sobre a colega do lado, e começou uma discussão que acabou se transformando em desavença. A menina reclamava que o garoto havia jogado a batata, portanto, ela teria queimado com ele, e ele seria o desclassificado da vez. Por sua vez o menino dizia que ele foi rápido, e se ela era uma pamonha assada, ele não podia fazer nada, ela que saísse da brincadeira. Em determinado momento a menina disparou contra o menino: “você não tem responsabilidade, pelos seus atos, assume, a brincadeira terminou em você.” E o menino retrucou meio alterado: “ninguém quer a batata quente, todo mundo empurra pra cima dos outros”.

Sem me ater ao desfecho da história das crianças, quero dizer que naquele momento lembrei-me da vida real, da vida de verdade, das pessoas de verdade em seus afazeres diários. Lembrei-me da minha infância, da minha família, da minha empresa e percebi que na vida é exatamente como na brincadeira de criança, ninguém quer assumir o risco, ninguém que tomar para sai a responsabilidade da batata quente. Assim como na brincadeira das crianças, na vida de verdade, vivemos querendo passar a batata adiante, antes que ela queime, e que nos queime juntos.

Recortando a fala da menina, percebemos que ela remonta a responsabilidade, dizendo que ninguém quer ser responsável por nada, principalmente pela derrota. Trazendo a brincadeira para o mundo corporativo, podemos perceber exatamente os mesmos comportamentos, são pessoas que passam a batata para outras na tentativa de se isentarem, é um departamento que responsabiliza o outro, por não ter feito o que deveria ser feito. Na verdade ninguém quer ser responsável por nada, cada um quer inventar uma desculpa melhor e passar a batata adiante, por que se ela queimar, que queima no outro departamento ou na mão de outra pessoa.

Observe a pessoas a sua volta, seus colegas de trabalho e os departamentos da sua empresa e você entenderá exatamente o que estou dizendo. Veja que as pessoas ficam empurrando as responsabilidades para outros, veja que os departamentos se isentam, porque a batata é do outro, ou se porque se queimou foi em outro lugar. É o administrativo dizendo que a culpa é de vendas e a vendas dizendo que é do marketing, que por sua vez responsabiliza o financeiro, que passa a batata quente para o estoque, sem que ninguém busque para si a responsabilidade pela solução. Não deixe a batata queimar, nem passe adiante. Ande no caminho da Luz.

**Batata, quente,
quente, quente,
quente, queimou.
Não crie o hábito
de passar a batata
quente para frente.**

Coleção

Joel Gonzaga de Sousa
Pedagogo // Psicanalista // Parapsicólogo

“O homem que não sabe escrever”

Somente para quem sabe ler

Retirado da vida real, do crédito fácil.
Não giramos em torno do sol, mas em torno da luz.